



As 7 Cartas de Apocalipse

Igreja Batista Cidade Universitária – **Marcelo Berti** – 2017



A Cidade de Laodicéia

Introdução

A Cidade de Laodiceia



A Cidade de Laodiceia

Perspectiva Geografia e Economia

1. Laodiceia estava localizada no Vale de Lycus, cerca de 90km a sudeste de Filadélfia e 160km a oeste de Éfeso; também estava situada onde uma grande rota leste-oeste de Éfeso cruzava outras estradas indo para o norte para Filadélfia e Sardes e para o sul até a costa do Mediterrâneo
2. Fundada pelos selêucidas em meados do século III aC no local de assentamentos mais antigos, ficou sob o controle de Pergamo em 188 aC e depois após Roma a partir de 133 aC. Laodiceia foi o lar de gregos e empresários romanos (I.Laod 48; 82.1).
3. Como muitas das cidades em Rev 2-3, era um centro administrativo onde casos judiciais foram ouvidos durante o período romano (Pliny, *Nat.* 5.29.105). Patronos ricos deram grandes somas de dinheiro para embelezar a cidade durante o primeiro século aC (Strabo, *Geo* 2.8.16).
4. Outras receitas provêm do comércio e da lã preta macia que foi produzida na região (Strabo, *Geo* 12.8.16; Vitruvius, *Arch.* 8.3.14; Pliny, *Nat.* 8.73.190). Como em outras cidades, grupos profissionais incluíam as indústrias de têxteis e de vestuário (I.Laod 50).
5. Laodiceia tinha um teatro para música e drama, e com o tempo um segundo teatro foi construído. Os entretenimentos romanos também eram populares, especialmente os shows com gladiadores de Tiatira e outras cidades (I.Laod 73; 75; 81A; Cicero, *Att.* 6.3.9).

A Cidade de Laodiceia

Perspectiva Religiosa

1. Laodiceia era conhecida como Diospolis, ou "cidade de Zeus". Na época romana, havia uma estátua e um altar para Zeus, que muitas vezes era chamado de *Salvador*, juntamente com outras dedicadas a Zeus e, às vezes, Hermes, seu mensageiro (Pliny the Elder, Nat. 5.105; I.Laod 24; 26; 62; 64; 82,13); Outras divindades helenísticas veneradas em Laodiceia incluíam Hestia e Herakles (I.Laod 65-66).
2. Assim como a tradição judaica se referia ao Deus de Israel como o Altíssimo, alguns Laodicenses deram este título a uma deusa helênica, como outros fizeram em Esmirna e Tiatira (I.Laod 61).
3. Uma inscrição do primeiro ou segundo século dC honra uma alta sacerdotisa no culto provincial do imperador que supervisionou os jogos e ocupou outros ofícios sagrados (I.Laod 53).
4. Em 79 dC, foi construída uma estátua para honrar a Tito como "*filho de Deus*", já que ele era o filho do deificado Vespasiano (I.Laod 9, ver 15). Cerca de 89/90 dC, um templo provincial para Domiciano e outros imperadores flavianos foi dedicado em Éfeso, mas Laodiceia teve seu próprio culto municipal dedicado a Domiciano, que enfatizou a ideologia do poder e da vitória;

A Igreja de Laodiceia

1. A comunidade cristã local **provavelmente foi fundada por um associado de Paulo**. De acordo com Colossenses, Paulo não visitou Laodiceia, mas o colega de trabalho Epáfras formou congregações em Laodiceia e as cidades vizinhas de Hierápolis e Colossas. Esses grupos se encontravam nas casas dos principais membros, incluindo uma mulher chamada Nlfa, que hospedou uma igreja em Laodiceia (Col 1: 7; 2: 1; 4: 12-16).
2. Embora a data de Colossenses seja disputada, parece provável que existisse uma comunidade cristã em Laodiceia já no final dos anos 50 ou início dos anos 60.; Paulo pode ter escrito uma carta aos Laodicenses, mas esta não sobreviveu (Col. 4:16).
3. Posteriormente, os seguidores de Marcião alegaram que a carta aos Efésios era a carta a Laodiceia (Tertuliano, *Marc* 5.17), e outros achavam que os seguidores de Marcião tinham forjado uma epístola com esse nome (*Canon Muratoriano*). A famosa "*Epístola dos laodicenses*" que circulou na igreja ocidental era essencialmente uma compilação de frases paulinas e é claramente inautêntica (*NTApoc* 2: 42-46).
4. Em meados do segundo século, o bispo de Laodiceia, chamado Sagaris, foi martirizado (Eusebius, *Hist. Eccl.* 5.24.5).



A Carta a Igreja de Laodicéia

Apocalipse 3:14-22

Estrutura da Carta

Carta para a Igreja em Laodicéia

1. **Adscripto**: "ao anjo da igreja em Laodicéia" (v.14a)
 - a. Ordem para escrever (v.14a)
 - b. Fórmula **τάδε λέγει** (essas coisas) (v.14b)
2. **Praescriptio**: Títulos Cristológicos (v.14c)
3. **Narratio**: "Eu conheço" (v.15-17)
 - a. Nem quente nem frio (v.15-16)
 - b. Situação Imaginada (v.17a)
 - c. Situação Real (v.17b)

Estrutura da Carta

4. **Dispositio** (vv.18-20):

- a. Exortação: Metáfora da Compra (v.18):
 - i. Comprem ouro refinado de mim (v.18a)
 - ii. Comprem roupas brancas de mim (v.18b)
 - iii. Comprem colírio de mim (v.18c)
- b. Axioma Cristológico (v.19)
 - i. Eu disciplino a quem amo (v.19a)
 - ii. Sejam Diligentes e arrependam-se (v.19b)
- c. Cristo como alguém fora da Comunidade (v.20)

5. **Sanctio**:

- a. Promessa: Ao que vencer (v.21)
- b. Proclamação: Quem tem ouvidos, ouça (v.22)



Adscripto: Introdução

A mensagem de Cristo para a Igreja de Laodicéia

Adscripto: Introdução

Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva:

Estas são as palavras do Amém, a
testemunha fiel e verdadeira, O soberano da
criação de Deus

Adscripto: Introdução

Ao anjo da igreja em Laodiceia escreva:

Estas são as palavras do Amém, a
testemunha fiel e verdadeira, O soberano da
criação de Deus



Praescriptio: Quem Escreve?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Laodicéia

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Laodiceia escreva:

Estas são as palavras do **Amém**, a
testemunha fiel e verdadeira, O soberano da
criação de Deus

Praescriptio: Quem Escreve?

Amém

1. O termo "Amém" (gr. **ἀμήν**; *amen*) é de origem hebraica **אָמֵן** (*amen*):
 - a. O advérbio hebraico é normalmente usado para descrever aquilo que é *verdadeiro* (cf. Dt 27:15-26; 12x);
 - b. A LXX normalmente translitera o termo, mas eventualmente traduz por **ἀληθῶς** (cf. Jr 28:6; LXX Jer 35:6; *alëthös*, verdadeiro, verdadeiramente) ou **ἀληθινός** (cf. Is 65:16; *alëthinós*, verdadeiro confiável);
 - c. Quando trata-se de *maldições* o termo é usado com o sentido de "assim seja" (cf. Nm 5:22; Jr 11:5), como uma *confirmação* da mesma;
 - d. Em contextos litúrgicos, o termo é usado de modo responsivo (1Cr 16:36) no qual a comunidade se identifica com a adoração/oração do "dirigente de louvor" (cf. Sl 41:14; 72:19; 89:53; 106:48)
 - e. Quando usada em contextos de aliança, o termo descreve um compromisso assumido por juramento (Lv 26; Deut 28);

Praescriptio: Quem Escreve?

Amém

2. No Cristianismo Primitivo o termo é usado frequentemente em orações (M. Pol., 14, 3; 1Cl., 45, 8; 61, 3; 64; Mart. Ptr., 10; et al) e doxologias (Rm 1:25; 9:5; 11:36; 16:27; Gl 1:5; Ef. 3:21 et al) nos moldes do AT;
3. Nos Evangelhos Sinóticos o termo é frequentemente encontrado no ensinso de Jesus (51x): **ἀμὴν γὰρ λέγω ὑμῖν** (*Em verdade vos digo; cf. Mt 5:18; 6:2, et at*);
4. No Evangelho de João o termo é sempre usado de modo duplicado (25v; 50x): **ἀμὴν ἀμὴν λέγω ὑμῖν** (*Em verdade, em verdade vos digo; cf. Jo 1.51; 3:3; et al*);

Praescriptio: Quem Escreve?

Amém

5. Uso de Amém como Título:

- a. O termo não é normalmente usado como título, e no NT acontece somente aqui (3:14);
- b. O termo só é usado como *título* no AT em **Is 65:16**: "aquele que se bendisser na terra será bendito no **Deus da verdade** (אלהי אֱמֶן); e aquele que jurar na terra, jurará pelo **Deus da verdade** (אלהי אֱמֶן)";
- c. Certamente existe uma alusão em Ap 3:14 a Is 65:16, mas diferente do texto de Isaías, Jesus não se descreve como *Deus Verdadeiro*, ele é **o Amém**;

Praescriptio: Quem Escreve?

Amém

6. Opções Hermenêuticas:
 - a. Descreve a veracidade do cumprimento das promessas de Deus em Cristo (*cf.* 2Co 1:20; (Charles, Bratcher);
 - b. Indica sua associação com YHWH (*cf.* Is 64:16; Aune)
 - c. Indica a veracidade da sua palavra (*cf.* Mt 24:35) e do seu caráter (*cf.* Ap 3:14; Sweet, Ladd);
 - d. Descreve a Cristo com a verdade encarnada (*cf.* Jo 14:6; Robert, Ladd)

Praescriptio: Quem Escreve?

“

O orador se identifica como "o Amém". O significado de "amém" da raiz *āmēn* que significa "confiável" teria sido conhecimento comum para uma audiência de língua hebraica, mas Apocalipse foi escrito em grego para uma audiência que na falava em Hebraico. Portanto, a expressão "*a testemunha fiel e verdadeira*" teria sido adicionado para definir "o Amém".

J. Massyngberde **Ford**, *Revelation*, 418

”

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva:

Estas são as palavras do Amém, **a**
testemunha fiel e verdadeira, O soberano
da criação de Deus

Praescriptio: Quem Escreve?

Testemunha fiel e verdadeira

1. Essa expressão encontra paralelo em Ap 1:5, onde Cristo é chamado de "*fiel testemunha*" (Ἰησοῦ Χριστοῦ, ὁ μάρτυς, ὁ πιστός);
2. Jesus Cristo é apenas chamado de *testemunha* em Apocalipse (cf. Ap 22:20);
3. Por outro lado, em João Jesus é visto como aquele que testifica a mensagem que recebeu de Deus (Jo 3:32; 4:44; 5:31; 7:7; 8:14, 18; 13:21; 18:37).
4. A expressão "*fiel e verdadeiro*" é aplicado em outro lugar em Apocalipse ao Messias (19:11);

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva:

Estas são as palavras do Amém, a
testemunha fiel e verdadeira, **O soberano da
criação de Deus**

Praescriptio: Quem Escreve?

O Soberano da Criação

1. A expressão **ἡ ἀρχὴ τῆς κτίσεως τοῦ θεοῦ** (*hē arché tēs ktíseōs tou Theou*) é interpretada por arianos modernos como uma indicação de que Jesus é a *primeira criatura*. Essa interpretação é improvável por uma série de razões:
 - a. O termo **ἀρχή** (*arché*) é usado 55x no NT (215x na LXX) e nunca é usado com o sentido de *primeiro*; o termo mais adequado para isso é **πρωτός** (*prōtós*; cf. Mt 5:24; 6:33; 7:5; et al);
 - b. O termo **κτίσεως** (*ktíseōs*) é usado 19x no NT (15x na LXX) e nunca é usado com o sentido de *criatura*; o termo mais adequado para isso é **κτίσμα** (*ktísma*; cf. 1Tm.4.4; Tg.1.18; Ap.5.13; 8.9);
 - c. A expressão **ἡ ἀρχὴ τῆς κτίσεως** (*hē arché tēs ktíseōs*) é usada outras vezes no NT (Mc 10:6; 13:19; 2Pe 3:4) e sempre é usado em referência ao "*princípio da criação*"; uma expressão que poderia ser usado de modo semelhante seria Sir 36:18 [LXX 36:14];

Praescriptio: Quem Escreve?

O Soberano da Criação

2. O termo **ἀρχή** (*arché*) quando faz uma referência pessoal, no NT pode se referir a um governador (Lc 20:20; cf. Lc 12:11), àqueles que governam (Tt 3:1), ou até mesmo a entidades espirituais (Rm 8:38; cf. 1Co.15.24; Ef.1.21; 3.10; 6.12; Cl.1.16; 2.10, 15);
3. Em Apocalipse Jesus Cristo é descrito como **ἀρχή** (*arché*) mais duas vezes (21:6; 22:13), e em ambas o autor atribui a Jesus o título **τὸ ἄλφα καὶ τὸ ὦ** (*tó álfa kai to ö*), O descrevendo como antes de todas as coisas, e depois de todas as coisas (cf. Ap 22:13), como o próprio Deus (Ap 1:8);

Praescriptio: Quem Escreve?

O Soberano da Criação

4. Duas interpretações são possíveis aqui:

- a. **Origem** (NRSV), **fonte** (NAB, REB) ou **princípio** (ARA, ARC). Esta leitura relaciona a palavra com a atividade criativa de Cristo no início dos tempos. O autor de Apocalipse chama Deus e Cristo o Alfa e o Omega, o início e o fim (21: 6; 22:13). Porque tanto Deus quanto Cristo são chamados *archē*, o termo transmite um senso de divindade. Como Deus é o Criador, o mesmo pode ser dito de Cristo. A alta cristologia de Apocalipse afirma a existência de Cristo no início, mas não desenvolve seu papel criativo na mensagem para Laodicéia. O contexto parece enfatizar seu poder de governar (Ap 3:21).
- b. **Soberano** (NVI). Apocalipse inicia apresentado a "Jesus Cristo a testemunha fiel" como "o governante dos reis da terra da terra" (1:5). As semelhanças entre esses textos sugerem que o texto apontam para o domínio de Cristo sobre o mundo. A mensagem para Laodicéia começa com o governo de Cristo e conclui com a sua entronização (3:14, 21). Mais tarde, toda a criação declara o legítimo poder de Cristo para governar (5:12), e na sua última vinda é "fiel e verdadeiro" que governa as nações (19:11);.



Narratio: O que Escreve?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Laodicéia

Narratio: O que Escreve?

1. Igreja "Morna"

Conheço as suas obras, sei que você não é **frio** nem **quente**. Quem dera você fosse **frio** ou **quente**! Assim, porque **você é morno**, nem **frio** nem **quente**, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca.

Narratio: O que Escreve?

Metáfora da Temperatura

1. **Positiva:** Em primeiro lugar, deve-se notar que tanto quente como frio são descritos de modo positivo e devem ser interpretadas como as obras elogiadas por Cristo nas outras cartas (Koester);
2. **Histórica:**
 - a. Laodicéia era situada próxima a Hierápolis, conhecia por suas águas quentes, e Colossos, conhecia por sua água fria;
 - b. Esse tipo de água, seja quente, seja fria, eram conhecidas por seus benefícios para a saúde;
 - c. Como a cidade de Laodicéia era conhecida por seus aquedutos, de onde quer que sua água viesse (Hierápolis ou Colossos), sua água seria morna;

Narratio: O que Escreve?



A metáfora assume significado ainda maior quando se considera o efeito da situação geográfica e econômica de Laodicéia em seu abastecimento de água. Laodicea não tinha suprimento de água natural e dependia da água canalizada das fontes termais de Hierapolis, abaixo de um penhasco através do Lycus. **No final da viagem, a água era morna e provocava náuseas.**

J. Massyngberde **Ford**, *Revelation*, 418-19



Narratio: O que Escreve?

Metáfora da Temperatura

3. **Contraste:**

- a. Frio: não convertidos (Alford, Bratcher, Aune, Ladd); não convertidos que rejeitam abertamente o evangelho (Thomas, Lenski); cristãos longe da comunidade (Charles); cristãos que não vivem o frescor do evangelho (Mounce, Bruce); cristãos inefetivos em sua missão (Beale);
- b. Quente: verdadeira conversão (Lenski), verdadeiro entusiasmo por causa do evangelho (Bratcher, Charles); zelo pela causa do evangelho (Ladd), testemunho fiel de Jesus Cristo (Beale)

Narratio: O que Escreve?

Se, tendo escapado das contaminações do mundo por meio do conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, encontram-se novamente nelas enredados e por elas dominados, *estão em pior estado do que no princípio. **Teria sido melhor que não tivessem conhecido o caminho da justiça, do que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido.***

Narratio: O que Escreve?



Os incrédulos da cidade não receberam nem cura espiritual nem vida porque a igreja não estava cumprindo ativamente seu papel de testemunhar o evangelho de Cristo. Duas razões sugerem que a questão da testemunha era a preocupação específica do texto: (1) esta é a questão pela qual todas as outras igrejas são aplaudidas ou condenadas, e seria incomum que a situação de Laodicéia fosse diferente das demais; (2) Cristo se apresenta como a "testemunha fiel e verdadeira", e uma vez que todas as autodescrições das outras letras são unicamente adequadas e relacionadas às situações das igrejas particulares, o mesmo provavelmente é o caso aqui. **Se os cristãos de Laodicéia não assumirem sua identidade com Cristo, ele não os reconhecerá no julgamento, mas "os vomitará"**.

G.K. Beale, *The Book of Revelation*, 303-04



Narratio: O que Escreve?

2. Situação Imaginada

Você diz: '**Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada.**' Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e nu

Narratio: O que Escreve?

3. Situação REAL

Você diz: 'Estou rico, adquiri riquezas e não preciso de nada.' **Não reconhece, porém, que é miserável, digno de compaixão, pobre, cego e nu**

Narratio: O que Escreve?



Ao invés de "Jezabel" em Tiatira, o anjo da igreja de Laodicéia corre o risco de se identificar muito com a arrogante cidade da Babilônia, que se orgulha em termos semelhantes às Ap.18:7. Na reversão apocalíptica de Apocalipse, aqueles que se tornaram ricos por ela estão sob juízo (e.g., 18:3), enquanto que as verdadeiras riquezas devem ser encontradas em outro lugar. Novamente, podemos ter uma dica de que **o fracasso dos cristãos de Laodicéia se deve a uma assimilação indevida na vida de sua cidade economicamente próspera**





Dispositio: O que Critica?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Laodicéia

Dispositio: O que Critica?

1. Exortação:

Eu o aconselho a comprar de mim ouro refinado no fogo, para que se torne rico, e roupas brancas para vestir, para cobrir a sua vergonhosa nudez, e colírio para ungir os seus olhos, a fim de que você veja

Dispositio: O que Critica?

1. Exortação:

Eu o aconselho a **comprar de mim ouro refinado no fogo, para que se torne rico**, e roupas brancas para vestir, para cobrir a sua vergonhosa nudez, e colírio para ungir os seus olhos, a fim de que você veja

Dispositio: O que Critica?

1. Exortação:

Eu o aconselho a comprar de mim ouro refinado no fogo, para que se torne rico, e **roupas brancas para vestir, para cobrir a sua vergonhosa nudez**, e colírio para unguir os seus olhos, a fim de que você veja

Dispositio: O que Critica?

1. Exortação:

Eu o aconselho a comprar de mim ouro refinado no fogo, para que se torne rico, e roupas brancas para vestir, para cobrir a sua vergonhosa nudez, e **colírio para ungir os seus olhos, a fim de que você veja**

Dispositio: O que Critica?

2. Axioma:

Repreendo e disciplino aqueles que amo.

Por isso, seja diligente e arrependa-se

Apocalipse 3:18

Dispositio: O que Critica?

Disciplina

1. A expressão aqui parafraseia Pv. 3: 11-12a: "*Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor ou fique cansado de sua repreensão, pois **o Senhor disciplina aquele a quem ele ama***".
2. Um pai amoroso corrigirá comportamentos que ameaçam o bem-estar de uma criança e de outros na comunidade (Pv. 13:24; 27:17; Ef 6: 4); essa idéia é estendida a Deus como aquele que disciplina seu povo (Dt 8: 5; Jó 5:17; Heb 12: 7-11); Em Apocalipse, entretanto, é o Cristo exaltado faz a obra de Deus na repreensão e disciplina
3. Disciplina (paideuein) pode envolver tanto a correção de transgressão quanto a instrução positiva (2 Tim 2:25; Tit 2:12), mas o objetivo é sempre trazer mudanças.
4. Por isso, Cristo disciplina os Laodicenses, dizendo-lhes a verdade sobre sua condição empobrecida e dirigindo-os para a fonte da riqueza e da cura autênticas.

Dispositio: O que Critica?

3. Metáfora:

Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo

Dispositio: O que Critica?

“Eis que estou a Porta”

1. **Mensagem Evangelística:** Essa mensagem é dirigida a não cristãos como um convite para salvação (Johnson; Lenski, Walvoord, Vincent, Barclay)
2. **Mensagem para Cristãos:** Nesse caso Cristo estaria convidando a igreja para reestabelecer comunhão consigo (Mounce, Beale, Charles, Aune, Patterson, Boxall, Walvoord);
3. **Mensagem Escatológica:** Para qualquer pessoa (*independente do status espiritual*) como símbolo da volta de Cristo, que significaria salvação para o incrédulo e comunhão para o cristão (Thomas, Wright, Robertson, Moffat)

Dispositio: O que Critica?

“Eis que estou a Porta” – Resposta

1. **Mensagem Evangelística:** Essa interpretação parece improvável por duas razões: (1) essa mensagem foi dedicada a **ἐκκλησία** (comunidade da fé) da cidade de Laodicéia; (2) O contexto afirma que Jesus está disciplinando aqueles a quem ele ama (v. 19);
2. **Mensagem Escatológica:** Essa interpretação poderia encontrar em Lc 12:32-35, um pano de fundo conceitual, mas ainda assim, é uma interpretação improvável por dois motivos: (1) Em Lc Jesus é o anfitrião e não o convidado; (2) A volta de Jesus dificilmente seria dependente de alguém ouvir sua voz e o deixar entrar;

Dispositio: O que Critica?

“Eis que estou a Porta” – Resposta

3. Mensagem para Cristãos:

- a. É mais provável que Jesus esteja batendo à porta da igreja de Laodicéia. O orgulho e auto-suficiência da igreja colocou Jesus fora de Sua própria; essa comunidade acredita ter riqueza e poder, mas Cristo tem outra perspectiva no assunto.
- b. Isso é enfatizado pelo sentido do perfeito **ἔστηκα** (*éstēka*) perfeito e do presente em **κρούω** (*krouō*). Ou seja, Cristo está *neste momento* de pé do lado de fora da igreja e está batendo na porta;
- c. Também é interessante notar que o verbo **δειπνήσω** (*deipnēsō*) é usado para se referir refeição da Páscoa tanto entre os judeus (Jos.Ant.2.312) quanto em literatura cristã (Lc.22.30). Se este for o caso aqui, **Jesus afirma que ele estará presente na cerimônia da Ceia do Senhor com a igreja.**

Dispositio: O que Critica?



O que é interessante nesta passagem é o contraste entre o noivo amoroso (v.20) e o Criador soberano: Jesus é Soberano sobre a Criação de Deus (v.14), mas em **Seu relacionamento com Sua noiva amada, ele é um noivo gentil**. Ele não se impõe na Sua própria comunidade. Ao contrário, ele bate e convida. Ele está do lado de fora, mas se alguém O escutar e abrir a porta, Ele entrará em sua casa e celebrará com ele.





Sanctio: O que Promete?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Laodicéia

Sanctio: O que Promete?

1. Promessa

Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono

Sanctio: O que Promete?

Assentar no Meu Trono

1. O elemento mais proeminente nesse verso é claramente **messiânico**. O Salmo 110: 1 diz que uma figura real se assentará à destra de Deus, e essa idéia foi entendida como realizada na ressurreição e ascensão de Jesus (At 2:30-33; 7:56; *et al*).
2. O outro aspecto é que a autoridade de Cristo **se estende aos seus seguidores**.
 1. Jesus prometeu que os doze discípulos se sentariam nos tronos e julgariam as tribos de Israel (Mt 19:28; Lc 22:30),
 2. Paulo afirma que todos os fiéis reinarão com Cristo (2 Tim 2:12);
 3. Na mensagem a Tiatira, a promessa do Salmo 2 de que o ungido de Deus exerceria autoridade sobre as nações é cumprida em Jesus e estendida aos cristãos (Sl 2: 8-9, Ap 2:26-28).
 4. Finalmente, Deus disse sobre o herdeiro do trono de Davi: "Eu serei um pai para ele, e ele será um filho para mim" (2 Sam 7:14), e em Apocalipse essa promessa é realizada em Jesus, o Filho de Deus (Ap 2:18), mas também é estendida a todos os redimidos (21:7).

Sanctio: O que Promete?

2. Proclamação

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o
Espírito diz **às igrejas**

Apocalipse 3:22



Conclusão

A mensagem de Cristo para a Igreja de Laodicéia